

C. Ciências Biológicas - 4. Botânica - 6. Morfologia e Taxonomia Vegetal

Rubiaceae Juss. da restinga da APA de Guaibim, Valença, BA

Carine Mascena Peixoto ¹

Márcio Lacerda Lopes Martins ²

1. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

2. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

INTRODUÇÃO:

As restingas são caracterizadas como planícies arenosas litorâneas e têm origem recente, a partir de recuos marinhos sucessivos do Período Quaternário, os quais expuseram o fundo do mar permitindo que ele fosse paulatinamente colonizado por espécies de ecossistemas adjacentes. A família Rubiaceae possui distribuição cosmopolita, concentrada nos trópicos e engloba 637 gêneros e aproximadamente 10.700 espécies, classificadas em quatro subfamílias e 44 tribos, essencialmente tropicais. Corresponde a uma das principais famílias de nossa flora e ocorre como um importante elemento em quase todas as formações naturais. No Brasil são poucos os tratamentos taxonômicos para a família Rubiaceae sendo os mais completos aqueles elaborados para a Flora Brasiliensis por Müller Argovensis (1881) e Schumann (1888; 1889). Para a região Nordeste há poucos estudos (Figueiredo et al., 1990; Zappi & Stannard, 1995; Barbosa et al., 1996; Souza, 1997; Barbosa & Peixoto, 2000 e Zappi & Nunes, 2000). Dessa forma, este estudo pretende fornecer informações acerca das espécies de Rubiaceae ocorrentes na APA de Guaibim, ampliando os dados sobre sua distribuição geográfica e fornecendo subsídios para ações de preservação e conservação deste ecossistema.

METODOLOGIA:

A APA de Guaibim apresenta remanescentes de mata atlântica em contato direto com praias ainda selvagens e vocação para o turismo ecológico. Com área estimada em 2.000 ha, essa unidade de conservação abriga uma vegetação representativa de restinga tanto em área quanto em diversidade de formações e espécies vegetais. Durante visitas mensais realizadas entre julho de 2009 e julho de 2010 foram coletados indivíduos férteis da família Rubiaceae por meio de caminhadas aleatórias entre as diversas formações vegetais. Todo o material coletado foi herborizado segundo Fidalgo & Bononi (1989) e em seguida incorporados à coleção do herbário HERB. Os gêneros e espécies foram identificados por meio de literaturas específicas e comparados com exsicatas do herbário da Universidade Estadual de Feira de Santana e da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Descrições e chaves de identificação foram feitas a partir dos materiais coletados acrescidos de informações da literatura.

RESULTADOS:

Foram encontradas nove espécies na área de estudo pertencentes a oito gêneros distintos. O gênero mais representativo foi *Staelia*, com duas espécies. Uma espécie não foi determinada em nível genérico e *Pagamea*, único gênero da família com ovário súpero, está identificado apenas nesse nível. As espécies identificadas foram *Amaioua guianensis*, *Chiococca alba*, *Diodia rigida*, *Guettarda angelica*, *Spermacoce verticillata*, *Staelia aurea* e *Staelia vestita*. Apenas uma espécie (*Amaioua guianensis*) apresentou hábito arbóreo, enquanto os hábitos arbustivo e subarbustivo foram encontrados em quatro espécies cada um. A formação vegetal com maior número de espécies foi a arbustiva aberta não inundável com quatro, seguida da formação arbustiva fechada não inundável (3) e arbórea inundável (2). Todas as espécies possuem registros para as restingas brasileiras. *Amaioua guianensis* é uma espécie considerada rara em uma restinga de Guarapari. *Chiococca Alba*, *D. rigida*, *G. angelica* são comuns em outras áreas de restingas arbustivas do país, sendo que a última apresenta potencial medicinal. *Staelia aurea* é citada ainda para áreas de brejos de altitude e subosque de fragmentos de mata atlântica. *Staelia virgata* e *S. verticillata* têm distribuição cosmopolita preferencialmente sobre solos areno-argilosos.

CONCLUSÃO:

O estudo da flora da restinga da Guaibim deve ser intensificado, pois fornecerá dados inéditos sobre a composição florística do estado da Bahia. A diversidade de formações vegetais ocorrentes na região certamente está relacionada a uma grande riqueza de espécies de diversos táxons botânicos, indicando uma grande importância para a preservação ambiental e conservação destas espécies e deste ecossistema.

Palavras-chave: Flora, Taxonomia , Recôncavo.